

OLHAR ESTRANGEIRO

SOBRE Niemeyer

» JULIANA FIGUEIREDO

Para quem está acostumado a dirigir ou a caminhar pelas ruas da capital, muitas vezes os monumentos de Oscar Niemeyer passam despercebidos. As obras do arquiteto se tornam rotineiras, mesmo com toda a imponência e a originalidade características. Mas quando, por algum motivo, o brasiliense tem a

oportunidade de revisitá-los ou de ouvir relatos de pessoas de fora sobre eles, toda a genialidade do artista é redescoberta, e o prazer de viver no museu a céu aberto que é Brasília floresce.

A grande maioria dos turistas que chega à cidade com os jogos da Copa do Mundo se encanta com a arquitetura única e harmoniosa da capital, mas cada



um tem uma opinião diferente sobre aquilo que está vendo. É curioso conhecer as interpretações que os ângulos, curvas e formas suscitam, e perceber que, mesmo quando não há a compreensão dos conceitos por trás das obras do arquiteto, a sensação de que existe uma explicação para tudo se mantém constante.

Em um passeio pelos principais pontos turísticos da capital, o Correio perguntou a turistas, da China aos Estados Unidos, da Nova Zelândia ao México, de Santa Catarina ao Espírito Santo, o que eles achavam dos monumentos de Niemeyer, um cara que tinha como objetivo criar obras que ao mesmo tempo espantasse e encantasse aqueles que por elas passassem. Confira as respostas a seguir.

MEMORIAL JK

"É a minha primeira vez em Brasília. Eu nunca vi algo como isso. Vai ser uma boa lembrança. Para mim, o memorial representa o quanto perto vocês estão do seu presidente. É uma coisa legal, patriota"

Arnold Kileo, da Tanzânia



"Palavras não existem para expressar o que eu sinto quando vejo uma obra de Niemeyer. São construções muito criativas, com um design muito arrojado. Itália significa pedra branca. O mármore com o qual o Memorial JK foi construído veio da minha cidade. Na época da construção de Brasília, eu era caminhoneiro e fui um dos que transportaram o mármore para cá. Quando eu chego aqui, eu me sinto um pedacinho disso. É muito emocionante trazer minha esposa e meus filhos aqui pela primeira vez"

Jeremias Pereira, de Itália (RJ)



MUSEU NACIONAL

"Tem um bocado de construções impressionantes. Eu gosto do fato de ser possível ver os monumentos mesmo a distância. Tudo se encaixa perfeitamente. Eu aprecio as misturas das formas: curvas, cubos, linhas. É muito futurístico. Eu gostei muito da biblioteca, as janelas são lindas"

Gabriella Hedin, da Suécia

"Eu gosto mais do Museu (da República). Parece um planeta"

Robert Janson, da Suécia

CATEDRAL

"É a segunda vez que venho a Brasília. Estou voltando depois de 14 anos. A minha obra favorita é a Catedral. É fantástica. Cheia de criatividade e modernidade. É um prédio difícil de ser construído. Exige muita técnica e conhecimento. Oscar Niemeyer é um dos grandes arquitetos do mundo"

Francisco Geronimo, de Portugal



"É a primeira vez que venho a Brasília. Morei no Rio de Janeiro nos anos 1990 fazendo intercâmbio. A Catedral é linda demais. Não tem nada igual na Nova Zelândia. Sinto que aqui há muita história, muita paz. Gosto da parte externa, das estruturas, mas por dentro é ainda mais incrível"

Murray Burling, da Nova Zelândia

"Visitei países como a Itália e a Espanha, e essa é a igreja mais bonita que já vi. A luz, os vidros, a entrada por baixo, os pilares. A parte interna e a externa são muito diferentes. Eu sinto uma tranquilidade e uma alegria muito grande aqui dentro"

Jesus Alvarado, do México

"Visitei países como a Itália e a Espanha, e essa é a igreja mais bonita que já vi. A luz, os vidros, a entrada por baixo, os pilares. A parte interna e a externa são muito diferentes. Eu sinto uma tranquilidade e uma alegria muito grande aqui dentro"

Marco Zanatta, de Cascavel (SC), ao lado do amigo Aleks Chmielewski (EUA)

PALÁCIO DA JUSTIÇA

"Eu gosto de uma arquitetura mais clássica, mas o conceito por trás das construções me parece espetacular. O meu monumento preferido é o Palácio da Justiça. Ele é mais acolhedor. Parece que o edifício protege o jardim que está a sua volta"

Gabriela Rojas, da República Dominicana



CONGRESSO NACIONAL

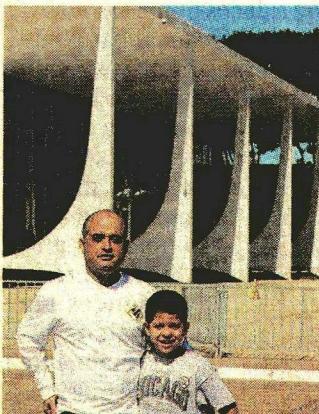
"É a primeira vez que venho a Brasília. O Congresso Nacional é um ícone do país, de uma cidade futurística. É tudo muito plano, em linhas simples. Eu gosto desse tipo de arquitetura. Não gosto de prédios pesados. Para mim, é o melhor trabalho de Niemeyer"

Joaquin Fung, da Venezuela

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Eu acho que as obras de Niemeyer são diferenciadas, únicas. Ninguém consegue imitá-lo. Nós, brasileiros, reconhecemos um trabalho seu em qualquer lugar. As colunas que sustentam o STF parecem frágeis, delgadas, mas na verdade são muito fortes. Eu gosto desse contraste"

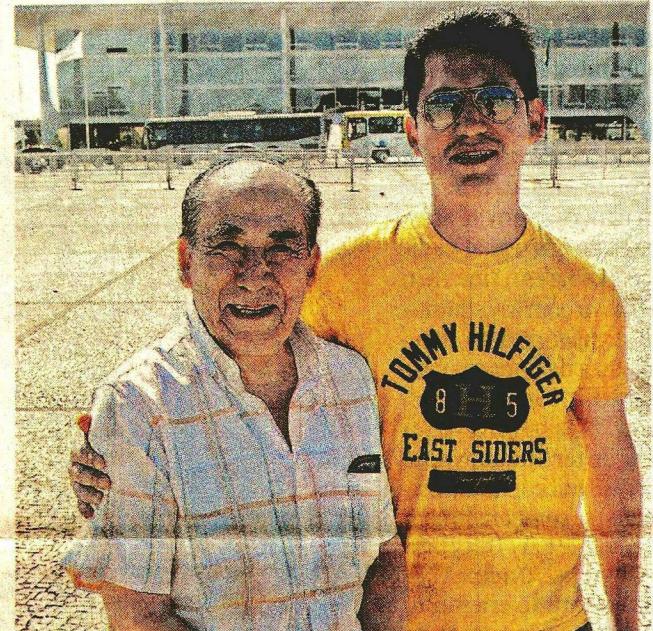
João Mario Fernandes, de Vitória (ES), ao lado do filho João Vitor



PANTEÃO DA PÁTRIA

"É a primeira vez que vimos a Brasília. Nós somos arquitetos. Admiramos o trabalho de Niemeyer, mas achamos que ele não é tão genial quanto todos pensam. Ele desperdiça muito os espaços. A grandiosidade das construções faz você se sentir oprimido. Não é uma escala humana. As suas ideias são baseadas na crença de que as pessoas vão se engajar politicamente, mas não é isso que acontece. O que é incrível em Brasília é que qualquer um pode ter acesso à arquitetura, mas os prédios não são funcionais. É interessante que eles refletem parte da história e da ideologia da época da construção. Ele foi bem-sucedido. Mas ser bem-sucedido não é o melhor que um arquiteto pode fazer. O Panteão é o melhor prédio. É humano, serve a um propósito, tem o espaço bem aproveitado e é incrível!"

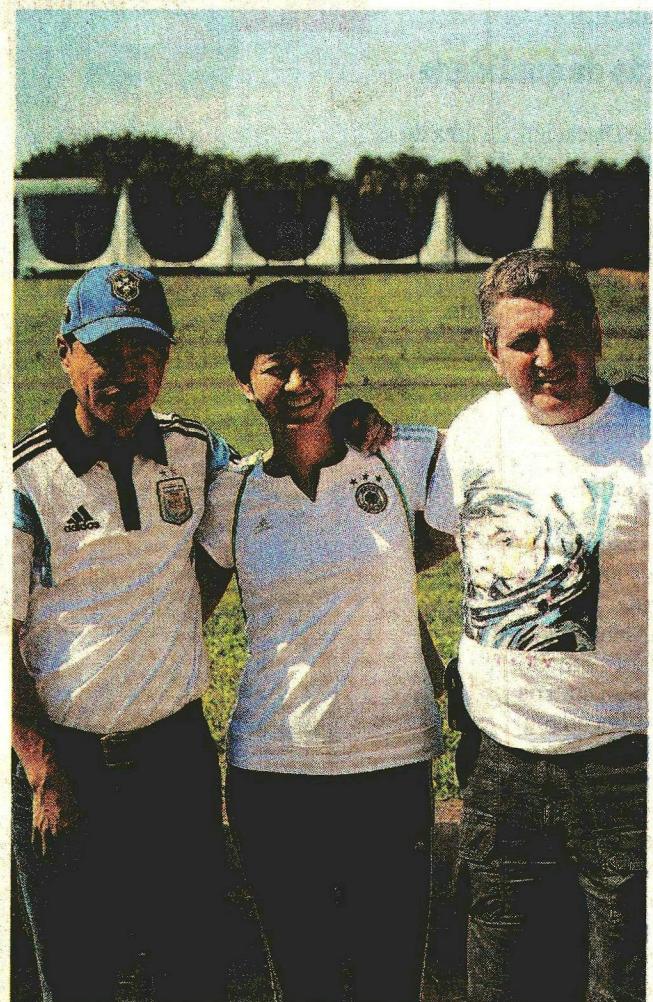
Marco Zanatta, de Cascavel (SC), ao lado do amigo Aleks Chmielewski (EUA)



PALÁCIO DO PLANALTO

"Sabia sobre a história da construção de Brasília, mas conhecia muito pouco de Niemeyer. Sinto que ele e Corbusier têm estilos diferentes, mas capacidades parecidas, inovadoras. Gostei de todas as estruturas. Parece que tudo tem um significado, mas faltam explicações para os turistas. Quando eu olho para o Palácio do Planalto, eu penso que deve existir um conceito por trás. A estrutura é muito simples, mas muito profunda"

Simeón Orellana, do Peru, ao lado do filho Carlos Orellana



PALÁCIO DA ALBORADA

"É a minha primeira vez no Brasil. O Palácio da Alvorada não é extravagante, o que prova que existe menos corrupção. Pelo menos por fora, mas nós não sabemos se existe ouro escondido lá dentro (risos)"

Xiao Fang Wang, da China

"Eu nunca havia escutado falar de Niemeyer, mas achei as obras muito imaginativas. Não é um pensamento quadrado, não é repetitivo. Só não sei se os prédios são funcionais. A Absolute Towers, no Canadá, parece fantástica, mas por dentro não é. Foi preciso muita imaginação para inovar em uma coisa que tem sido feita há milênios"

Eduardo Linhares, do Canadá

"É a nossa primeira vez em Brasília. É impressionante. O prédio parece ter sido projetado hoje. É muito atual"

Helga Guerreiro, de Portugal